163- AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO PRODUTO 2,4-D + GLIFOSATE NO CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO CACAU. J.E.B. Carvalho*, G.O. Rezende**, C.P. Peixoto***, A.F.S. Pinho**** e L.L. Foloni*****. *EMBRAPA/CNPMF, Cruz das Almas, BA, **EPABA, Cruz das Almas, BA, ***UFBA, Cruz das Almas, BA, ****CEPLAC, Santo Amaro, BA e *****Monsanto do Brasil, São Paulo, SP.

Com o objetivo de testar a eficiência da mistura pronta de 2,4-D + glyphosate, em comparação com glyphosate ou 2,4-D no controle de plantas daninhas na cultura do cacau, foi conduzido um experimento no município de Amélia Rodrigues, região fisiográfica do Recôncavo do Estado da Bahia. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao

acaso com 4 repetições, sendo que cada parcela possuía uma área de 12,0 x 9,0 m, correspondendo a um total de 108 m². Os dez tratamentos testados foram constituídos por três doses da mistura pronta de 2,4-D + glyphosate (0,64 + 0,48; 0,80 + 0,60 e 0,96 + 0,72 kg/ha); três do glyphosate (0,48; 0,60 e 0,72 kg/ha); três doses de 2,4-D (0,64; 0,80 e 0,96 kg/ha) e uma testemunha sem capina. A aplicação foi realizada em 15/06/1988, utilizando-se um pulverizador costal com pressão constante de 2,1 kg/cm² equipado com

dois bicos de jato plano ("Teejet") 110.02 e consumo de calda de 180 l/ha. As condições meteorológicas durante a aplicação foram satisfatórias, com umidade relativa do ar no início de 67% e no final 49%, o mesmo ocorrendo com a temperatura do ar que variou de 32°C a 38°C, respectivamente. O céu estava parcialmente nublado e ventos ausentes. Não ocorreu chuva no dia da aplicação dos produtos, mas o solo estava úmido e as plantas daninhas apresentavam excelente aspecto vegetativo. As avaliações de controle do mato e fitotoxicidade à cultura foram realizadas, visualmente, aos 20, 45 e 65 dias após aplicação. Os resultados alcançados permitiram concluir que a mistura pronta 2,4-D + glyphosate apresentou excelente controle do Paspalum conjugatum durante um período de 65 dias após aplicação, sem causar fitotoxicidade à cultura do cacau, podendo ser recomendado nas doses de 0,80 + 0,60 e 0,96 + 0,72 kg/ha, o mesmo ocorrendo para o glyphosate (0,60 e 0,72 kg/ha). Com relação ao controle das outras plantas daninhas presentes na área experimental, como a trapoeraba, capim-amargoso e falsa serralha, nenhum dos produtos nas doses testadas apresentou controle satisfatório.